

RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE ANSIEDADE E A EXPERIÊNCIA PRÉVIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO

IGNÁCIO, J.S.; MORAES, M.A.

PPG DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RS / FUC

Introdução: Embora as técnicas diagnósticas não invasivas desempenhem um papel importante, o cateterismo cardíaco permanece como o procedimento mais eficaz para o diagnóstico e avaliação da doença arterial coronariana. A experiência prévia com o exame poderá influenciar no estado emocional dos pacientes submetidos ao cateterismo, repercutindo diretamente nas funções básicas do organismo.

Objetivo: Avaliar a presença de ansiedade em pacientes submetidos a um primeiro exame diagnóstico e comparar com pacientes reincidentes ao procedimento de cateterismo cardíaco.

Material e Métodos: Estudo de coorte que incluiu 34 pacientes submetidos a cateterismo cardíaco eletivo nos meses de março a julho de 2006. Antes do início do procedimento foi aplicado um instrumento com questões relacionadas às características clínicas e demográficas, nível de consciência, hábitos de vida e fatores de risco. A ansiedade foi mensurada através da Escala de Hamilton.

Resultados: Nossos achados demonstraram que 76,5% dos pacientes que realizaram exames de repetição apresentaram níveis de ansiedade moderada a severa contra apenas 35,3% dos pacientes submetidos a um primeiro cateterismo ($P=0,037$). Um achado secundário foi o de que a população masculina tem uma maior tendência a repetir o procedimento.

Conclusão: Este estudo demonstrou que os pacientes submetidos pela primeira vez a um exame diagnóstico invasivo apresentaram níveis de ansiedade leve a moderado e que há predominância de ansiedade moderada a severa em pacientes que repetem o cateterismo cardíaco, sendo que estas diferenças foram estatisticamente significativas.